N.° 367 Anno de 1830.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.° 267 1.° andar em mezes por 640 reis huma folha que sahirátodos os dias uteis.

SABBADO 24 DE ABRIL. *S. Fiel de Sigmaringa M. F.*

Preamar as 6 horas e 6 minutos da manhã.

CORRESPONDENCIA.

SNR. *Edictor.* — Naõ sera' sem duvida fora de propositc a publicaçaõ das peças inclusas, respeitaveis por seus Authores, e attendiveis por sua doutrina, applicavel certamente a todos os que sahindo fora da orbita de seus deveres pertendem sob pretextos falsos, e talvez infames, inverter a ordem estabelecida. A proclamaçaõ he de S. M., e naõ hum Edital do Intendente Geral da Policia, que o Cruzeiro quer, que tenha o mesmo valor daquellas, dando a entender até, que naõ pode aparecer hum Edictal desses sem ser visto por S. M., ao mesmo tempo que se naõ envergonhaõ de avançar, que S. M. dice, ou fez algumas cousas, levado das circunrtancias, ou cousa que o valha. Pode o Cruzeiro blasfemar a seu gosto, e injuriar o proprio Monarcha Brazileiro, que isso naõ choca o melindre Imperialista dos Srs. Absolutistas: por menos, por muito menos, dicto a hum Ministro, que he responsavel, e naõ sagrado, chovem os anathemas; mas he sendo dicto por hum Liberal; por que hum Absolutista pode a seu salvo insultar até a DEOS N. S.: elles saõ todos benemeritos!!!

Sr. Edictor, faça o expendido favor a este

Seu Venerador
Constitucional.

S. M. o Imperador, convencido de que os principios contrarios a forma do Governo Monarchico-Constitucional, que a Naçaõ tem adoptado, diffundidos pela Imprensa, ou offerecidos por algumas Camaras das Provincias do Norte, como instrucções aos seos Deputados e bem assim o temerario procedimento da Tropa e Povo da Cidade de Porto Alegre, da Provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, que levados por ignorancia dos seos justos deveres, ou por indignas alliciações e mal entendido zelo, se afoitaraõ a intromotter-se em estabelecer, e defenir um artigo Constitucional da privativa competencia da Assemblea Geral Constituinte, e Legislativa, naõ tem tido outra origem mais do que o empenho, com que os desorganisadores, procuraõ para fins senistros umas veses captar o favor da Multidaõ, outras vezes lisongear servilmente a Magestade do Throno; e do quanto saõ perigosos, e prejudiciaes, a estabelecidade, e felicidade Nacional quaes quer destes meios: Houve por bem Dirigir aas Povos deste vasto Imperio uma Proclamaçaõ em que patenteia os firmes, puros, e verdadeiramente Constitucionaes sentimentos do Seo Magnanimo Coraçaõ: E Manda pela Secretaria de Estado dos Negocios do Imperio remetter ao Governo Provizorio da Provincia de Pernambuco, os Exemplares inclusos da sobredita Proclamaçaõ, para que, sendo destribuida com a copia desta Portaria pelas Camaras da mesma Provincia, e publicada em todas as Villas, e Povoações, sirva de antidoto das perniciosas doutrinas com que se procura illaquear o Povo. Palacio do Rio de Janeiro em 8 de Agosto de 1823.— Joze Joaquim Carneiro de Campos.

BRASILEIROS:

NAÕ poucas vezes vos tenho feito patente a Minha Alma, e o Meo Coraçaõ: n'aquella verieis sempre gravada a Monarchia Constitucional, e n'este a vossa felicidade. Quero porem dar-vos mais hum testemunho dos Meos Sentimentos.

e do quanto Detesto o despotismo, quer de hum, quer de Muitos.

Algumas Camaras das Provincias do Norte deram instrucções aos seos Deputados, em que reina o espirito democratico. Democracia no Brasil! Neste vasto, e grande Imperio he hum absurdo; e naõ he menor absurdo o pertenderem ellas prescrever Leis, aos que as devem fazer, comminando-lhes a perda, ou derogaçaõ de poderes, que lhes naõ tinhaõ dado, nem lhes compete dar.

Na Cidade de Porto Alegre a Tropa, e o Povo, a Junta do Governo, e as Auctoridades Civis, e Eclesiasticos acabam de praticar tambem hum attentado, que firmaram, ou antes aggravaram com solemne juramento. A Tropa, que só deve obedecer ao Monarcha tomando deliberações; Auctoridades incompetentes definindo hum artigo Constitucional, que compete a Assemblea Geral, Constituinte, e Legislativa, qual he o *veto* ou absoluto, ou suspensivo, saõ absurdos mui escandalosos, e crimes, dignos do mais severo castigo, a naõ serem suggeridos pela ignorancia, ou produzidos por indignas alliciações.

Naõ acrediteis pois aos que lizongeam ao Povo, nem aos que lizongeam ao Monarcha: huns, e outros saõ indignos, e movidos pelo proprio, e vil interesse, e com a mascara do liberalismo, ou do servilismo sò procuraõ edificar, sobre as ruinas da Patria, sua orgulhosa, e precaria fortuna. Os tempos, em que vivemos, estam cheios de tristes exemplos. Sirvam-nos de farol os accontecimentos de Paizes estranhos.

Confiai, Brasileiros, no Vosso Imperador, e Defensor Perpetuo, o Qual nem Quer alheias attribuições, nem Deixara' jámais usurpar as que de Direito Lhe devem competir, e que sam indispensaveis, para que sejais felizes, e para que este Imperio possa encher os altos destinos, que lhes sam marcados pelo immenso Atlantico, e pelos suberbos Prata, e Amazonas. Esperemos anciosos a Constituiçaõ do Imperio, e Esperemos, que ella seja digna de Nós. O Supremo Arbitro do Universo Nos conceda uniaõ, e tranquilidade, força, e constancia: e sera' cousumada a grande obra da Nossa Liberdade, e Independencia.

IMPERADOR.

EDITAL.

Antonio Joaquim de Mello, Ouvidor pela Ley d'esta Comarca, e Superintendente da Decima dos Bairros do Recife, Fora de Portas, Boa-Vista, e Affogados, por S. M. I., que Deos Guarde &c.

FAço saber que no dia 26 do corrente, se vai dar principio ao Lansamento da Decima dos Bairros da minha competencia, e no acto delle poderáõ aprezentar-se quaesquer requerimentos, e reclamações, que a cada hum convier. E para que chegue a noticia de todos, mandei passar o prezente, em que assignei. Recife 23 de Abril de 1830. Eu Theodoro Machado Freire Pereira da Silva Escrivaõ o escrevi.

Antonio Joaquim de Mello.

Avizos Particulares.

AS Pessoas que quizerem empregar seos escravos no serviço da Repartiçaõ das Obras Publicas, como serventes, vencendo nos dias uteis o jornal de 240 reis, queiraõ manda-los appresentar no dia 26 do corrente as 6 horas da manhãa ao Mestre competente, no campo denominado de Palacio Velho, donde seguiraõ a seos destinos. Inspecçaõ das Obras Publicas 22 de Abril de 1830.

Thomaz Antonio Nunes.

A pessoa que percizar de hum homem para caxeiro de loja de fazendas, miudezas, ou de cobranças, dirija-se no fim da rua de S. Rita ao voltar para S. Joze, casa D, 18.

Preciza-se falar ao Snr. Joaõ Baptista Vaz, roga-se ao mesmo, queira declarar a sua moradia.

Perciza-se fallar com a Senhora D. Maria, irmãa do falescido P. Verissimo Vigario que foi de Mamanguape, a mesma Senhora queira anunciar por este Diario a sua moradia para ser procurada.

Na rua do Fogo em caza de Manoel Antonio Florencio de Mello, acha-se huma carta para a Senhora Quiteria Maria de Jezus, a mesma Senhora haja de hir receber.

O abaixo assignado por falescimende sua mulher D. Maria Selinda Braga, procedeo a Inventario dos bens de seu Cazal pelo Juizo de Orfáos da Cidade de Olinda, para dar partilha aos herdeiros, e

porque he devedor a alguns Senhores de diversas quantias que declarava no Inventario, roga aos mesmos Senhores, seus Credores hajaõ de ir justificar por aquelle Juizo os seus debitos para lhe serem satisfeitos promptamente pelos bens do Cazal no acto das partilhas.

Jozé da Silva Braga.

Vende-se.

OU Ipoteca-se huma morada de caza terrea cita na estrada que vai para o Remedio, proximamente acabada, e com grande commodo ; quem a pertender dirija-se as Cinco Poutas, caza D. 53, que ahi achara' o dono, para fazer todo o negocio : e no cazo de a quererem comprar, offeresse huma grande vantage ao comprador, que he de receber metade do valor a vista, e metade a pagamento por 2 mezes.

Marmelada em caixinhas a 80 reis, e em duzia a 800 reis, sagú da primeira sorte a libra a 600 reis, pezos de 8 libras a 560, em caixões a 500 reis ; na rua do Rozario entre as duas boticas D. 9.

Huma cabra (bixo) parida, boa leiteira, com huma filha, e hum bode ; na Trempe, no sitio que tem o mesmo Titulo.

Huma mulata com huma cria, com muito bom leite, e parida a hum mez ; na rua Direita defronte do beco da Penha D. 8.

Trez moradas de cazas terreas na rua de Agoas Verdes ; na rua Direita no 2.° andar do sobrado junto a Typografia do Diario.

O Engenho Fragozo, quem o pertender dirija-se ao mesmo Engenho na casa caiada que fica defronte a fallar com D. Ignes Maria Magdalena de Brito e Cisneiros.

Huma balança nova, sendo o braço da dita romano, e doze arrobas de ferro em pezos de duas arrobas, the huma libra e oito socadores, tudo proprio para armazem de assucar ; na botica da rua do Rozario D. 6.

Huma burra mansa de sella, de bom corpo e gorda, ou troca-se por hum macho ; na rua das Cruzes N.° 7.

Huma canoa de carreira aberta, com 30 palmos de cumprido, e muito segura para viajar, precizando de algum concerto e por preço comodo ; na rua de Santa Rita, D. 18.

Huma morada de casa terrea com bom quintal, citas na rua da Conceiçaõ da Boa Vista ; na rua Direita sobrado D. 9.

Hum cavallo, mellado caxito muito bom esquipador ; na rua do Queimado, caza N.° 76.

Duas banquinhas de Condurú embutidas e de abrir de rudizio, e hum ganipé dito de palhinha, tudo novo e de bom gosto ; na rua Direita na loja de couros D. 9.

Hum sitio em S. Amaro, com boa casa, e terras suficientes para plantar o que quizerem ; na rua do Rozario 3.° andar da casa D. 4.

Huma casa no bairro de S. Antonio com especialidade nas ruas de Hortas, Agoas Verdes, Fogo, e das Trinxeiras, e que naõ exceda o seu alnguel mençal de 5$000 reis ; quem a tiver auuncie por este Diario.

Huma casa de sobrado, ou terrea, no lugar da Boa Vista, que tenha quintal, quem a tiver dirija-se a rua do Livramento no 3.° andar do sobrado D. 5, ou anuncie por este Diario.

Duas escravas, huma de naçaõ Angolla com 22 annos, boa lavadeira e vendedeira de rua, e taõbem sabe cozinhar, e engomar alguma couza ; e outra crioula com 9 annos de idade, sem vicios e nem defeitos, por preço comodo ; e naõ se pora' duvida em dar algum prazo : na rua das Cruzes sobrado novo D. 16.

Compra-se.

A Obra intitulada ensaios sobre o entendimento humano, por Lock em francez ou portuguez ; na rua nova caza terrea D. 25.

Viagens.

PARA o Porto com muita brevidade o Brigue Escuna Constancia Capitaõ Joze Thomaz Coelho Bastos ; quem nelle quizer carregar ou hir de passage dirija-se ae mesmo, na rua da Cruz N.° 34 por detras do Corpo Santo ; ou a Antonio Joze Pupe na rua da Moeda ao pé da Hospedaria Ingleza.

A pessoa que anunciou no Diario de 19 do corrente querer comprar hum negro para o serviço do matto, procure na rua Nova em caza de S. I. M. Ponchet D. 23.

Arrematações.

POR o Juizo de Orfaõs da Cidade de Olinda, Escrivaõ Mota, se hade rematar nos dias 27, 28, e 30 do Corrente Abril e anno de 1830, hum escravo crioulo official de Çapateiro de nome Joaõ pertencente ao demente e desácizado o Padre Manoel Joze de S. Tiago Chamoim a Requizitoria da Tutora do mesmo, a Santa Caza da Mizericordia da Cidade pelo seo Provedor e Mezarios: o escrito se acha em maõ do Porteiro e o preço. Quem nelle quizer lançar pode comparecer nos dias referidos.

Arrenda-se.

HUM citio que tenha caza terria, com comodos para pequena familia, sendo no Cotuvelo, Trempe, ou Solidade: anuncie pelo Diario.

Noticias Maritimas.

Entradas.

DIA 20 do corrente. — Rio de Janeiro; 32 dias, Pat. Saudade, M. Joze Joaquim Machado, equip. 11, carga carne, a Gaudino Agostinho de Barros. — Philadelphia; 35 dias, B. Amer. Leander, M. Christopher Gill, equip. 10, carga farinha, polvora, e mais generos do paiz, a Ferreira & Mansfield.

Dia 21 do dito. — Serinhem; 24 horas, S. S. Joze Vencedor, M. Joze Rodrigues Pinheiro, equip. 17, carga caixas, a Antonio Marques da Costa Soares. — Santos; 30 dias, E. Paulistana, M. Manoel Pedro da Nobrega, equip. 10, carga toucinho, e caffe, a Manoel Joaquim Ramos e Silva, passageiros Carlos Augusto de Moraes, Manoel da Costa, Joaõ Gonçalves Teixeira, Hipolito Joaquim, com passaporte do Governo das Armas. = Entrou para o Mosqueiro o B. Amer. Loander, que fundiou hontem no Poço.

Dia 22 do dito. — Rio de Janeiro; 21 dias, G. Amalia, M. Joze Ferreira Maia, equip. 27, carga carne, toucinho, e assucar, a Joze Ramos de Oliveira, tras 7 passageiros, os quaes ainda naõ viraõ a terra. — Rio de Janeiro; 18 dias, Pat. Hesp. Egerida, M. Paula Domenech, equip. 15, em lastro, a Nuno Manoel de Seixas. — Rio Formozo; 24 horas, S. Ave Maria, M. Francisco Martins de Oliveira, equip. 9, carga caixas, a Manoel Joze. — Bahia; 15 dias, S. S. Ezequiel, M. Manoel Joze do Sacramento, equip. 12, carga generos do paiz, a Joaõ Evangelista da Costa, passageiros Joaquim Pinheiro Jacome, Francisco da Silva, Joze Joaõ dos Santos, e 2 escravos, Manoel Antonio de Oliveira, Joze Vieira de Figueredo, Joze Raimundo da Silva com passaporte do Excellentissimo Vice Presidente, Joze Antonio Madeira Rharco, com passaporte de 26 de Fevereiro do Visconde de Camamú, e 12 escravos com guia.

Sahidas.

DIA 20 do dito. — Goianna; Can. Lialdade, M. Joaquim Joze de Castro, equip. 9, em lastro, passageiro Joaõ de Souza Sa Monis, e 1 escravo.

Dia 21 do dito. — Trieste; G. Amer. Helen Mar, M. T. Harrison, equip. 12, carga assucar e algodaõ. — Rio Formozo; S. Conceiçaõ Flor do Mar M. Joze Rodrigues, equip. 10, em lastro.

Dia 22 do dito. — Unna; S. S. Joaõ Baptista, M. Joze Francisco Nunes, equip. 8, em lastro. — Goianna; Canoa S. Cruz, M. Caetano Joze de Oliveira, equip. 8, em lastro, passageiro Francisco Joze de Freitas. — Lisboa; B. Dido, M. Baltizar Joze dos Reis, equip. 16, carga assucar. — Lisboa; B. Bomfim, M. Joaõ Joze da Fonceca, equip. 20, carga assucar e algodaõ, passageiros Joaquim Joze de Miranda, e 1 criado, o Tenente Coronel Silverio Nunes Purzo, Ajudante de Ordens do Governo de Angolla. — Unna; S. Dezengano Feliz, M. Felis da Costa, equip. 7, em lastro. — Rio Formozo; S. Guadalupe, M. Custodio Moreira dos Santos, equip. 12, em lastro. — Sahio para acabar de carregar nas Laminhas a G. Port. Flor do Porto, com licença do Excellentissimo Snr. Prezidente.

Pernambuco na Typografia do Diario.